



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP	POP nº 21	Versão: 01
		Rev:	Páginas: 04
	COLETA DE AMOSTRA SANGUE (HEMOGRAMA DENGUE)		
Objetivo (s)	<ul style="list-style-type: none">• Padronizar a conduta relacionada à técnica de coleta de sangue pelas ESF nos pacientes com suspeita de dengue.• Melhorar a segurança do paciente minimizando erros na coleta de sangue.• Assegurar a qualidade da amostra de sangue para análise laboratorial.		
Agente (s)	Técnico de Enfermagem, Enfermeiro, Médico.		
Materiais Necessários	<ul style="list-style-type: none">• Água, sabão e papel toalha;• Bandeja;• Etiqueta para identificação e caneta;• Luvas de procedimento;• Garrote, algodão, álcool 70%;• Seringa de 3ml com agulha 25X7mm; com dispositivo de• Frascos para condicionamento da amostra (tubete) devidamente identificado;• Pedido do exame;• Prontuário do paciente;• Luva descartável• Caixa térmica		
Processos			
DEFINIÇÃO: Coletar amostra de sangue dos pacientes com suspeita de Dengue no Polo			



de hidratação para realização de hemograma e, monitorar os pacientes com suspeita de dengue.

INDICAÇÃO: Realizar coleta de hemograma nos pacientes com suspeita de dengue do Grupo B, que estão nos polos de hidratação para Dengue.

TÉCNICA DA COLETA:

1. Lavar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha;
2. Reunir o material necessário numa bandeja;
3. Fazer o rótulo do frasco de coleta, com nome completo do paciente e data de nascimento;
4. Explicar ao paciente o procedimento;
5. Posicionar o paciente de modo a facilitar a localização da veia para punção;
6. Calçar as luvas de procedimento;
7. Solicitar que o paciente feche a mão;
8. Instalar o garrote, aproximadamente há 4 cm acima do local escolhido para coleta de sangue;
9. Palpar a veia;
10. Proceder a antissepsia da pele com álcool 70%;
11. Aplicar o antisséptico com algodão em sentido da periferia para o centro, trocar o algodão a cada antissepsia do local, esperar secar;
12. Introduzir a agulha no local escolhido com o bisel posicionado para cima;
13. Aspirar a quantidade de sangue necessária para o exame;
14. Soltar o garrote e solicitar ao cliente que abra a mão;
15. Comprimir o local da punção sem dobrar o braço do cliente, solicitando que o mesmo continue a comprimir por mais dois ou três minutos;
16. **Colocar o sangue nos tubetes, deixando que o sangue escorra lentamente, deixar fluir conforme pressão do próprio frasco;**
17. **Movimentar o tubo lentamente para homogenizar seu conteúdo, movimentos leves para cima e para baixo e circulares;**



18. **Se certificar que a amostra não apresente nenhum coágulo;**



19. **Armazenar o tubete com a amostra de sangue em caixa térmica, em posição vertical, “em pé”;**



20. Recolher o material, desprezando a agulha e a seringa na caixa de descarte para perfurocortante e os demais encaminhar ao expurgo e desprezar em saco de lixo branco;
21. Não reencapar a agulha;
22. Retirar as luvas de procedimento e descartar corretamente;
23. Higienizar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha;
24. Realizar as anotações de enfermagem do procedimento no prontuário;
25. Deixar todos os documentos organizados para enviar o material ao laboratório;
26. Proceder a higienização da bandeja com água e sabão, secar e guardar em local apropriado.

ARMAZENAMENTO:

1. O armazenamento das amostras devem ficar na **CAIXA TÉRMICA** ;
2. Todos os tubetes devem permanecer na posição vertical “em pé”;
3. Temperatura ambiente entre 18°C à 25°C, até 4 horas;
4. Caixa térmica com gelox temperatura entre 2°C à 8°C, até 8 horas;
5. Caixa térmica deve estar “seca”, higienizada, identificada, e com termômetro para monitoramento da temperatura.

ETIQUETA:

1. Nome completo do paciente;
2. Data de nascimento;
3. Colar a etiqueta sobre a etiqueta do tubete, deixando uma parte do tubo visível a amostra de sangue.

AO LABORATÓRIO:

1. Encaminhar para o laboratório;
2. Pedido do hemograma completo, assinado e carimbado pelo enfermeiro/médico;
3. Guia de agendamento do sisreg;
4. Termo de consentimento LGPD, assinado pelo paciente;





RETIRADA DA AMOSTRA:

1. A amostra de sangue será recolhida por um motorista da Vigilância Epidemiológica e encaminhada ao laboratório credenciado;
2. Motorista estará portando caixa térmica para realizar a transferência dos tubetes com as amostras de sangue. Devendo manter uma caixa térmica no ponto de coleta;
3. Motorista irá passar para coletar as amostras 3x por dia, nos horários:
 1. Às 10:00 manhã
 2. Às 13:00 tarde
 3. Às 16:00 tarde
4. Não deverá ser coletado amostras de sangue, após a última passagem do motorista no ponto de coleta.

OBSERVAÇÃO:

Existindo solicitação de coleta de sangue após o último recolhimento dos tubetes pelo motorista, deve-se orientar o paciente para retornar no dia seguinte para coleta de hemograma.

REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. 6a ed. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca> . Acessado em 26/03/2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Dengue: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2002. 20p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos, nº 176) 1. Dengue. I. Brasil. Ministério da Saúde. II. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. III. Título. IV. Série. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf Acessado em 26/03/2024.

Elaborado por: Danieli Martins Enfermeira Responsável Técnica

Data da Elaboração:
25/03/2024

Revisado por:

Data da Revisão:

Validado por: Thayse Rosa Secretária Municipal de Saúde.

Data da Validação:
27/03/24

